

CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS EM FELINO

BOSENBECKER, Fabricio¹; VALINHAS, Matheus¹; MESSIAS, Pablo¹ ; DUARTE¹,
Tais;

*fbosenbecker@hotmail.com

GRIEBELER, Adriane²; LEMOS, Felipe²; ROSA, Loreane da Rosa²; CORADINI,
Márcia²; SIMÕES, Michele da Rosa²; BIANCHI, Eloisa²;

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 7 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia cutânea frequente em felinos, especialmente em áreas expostas ao sol. O tratamento envolve cirurgia e terapias adjuvantes, como a eletroquimioterapia.

OBJETIVO

Relatar e avaliar a eficácia do tratamento combinado de excisão cirúrgica e eletroquimioterapia, com bleomicina em um caso de CCE, em felino, destacando a evolução clínica e os benefícios da abordagem integrada.

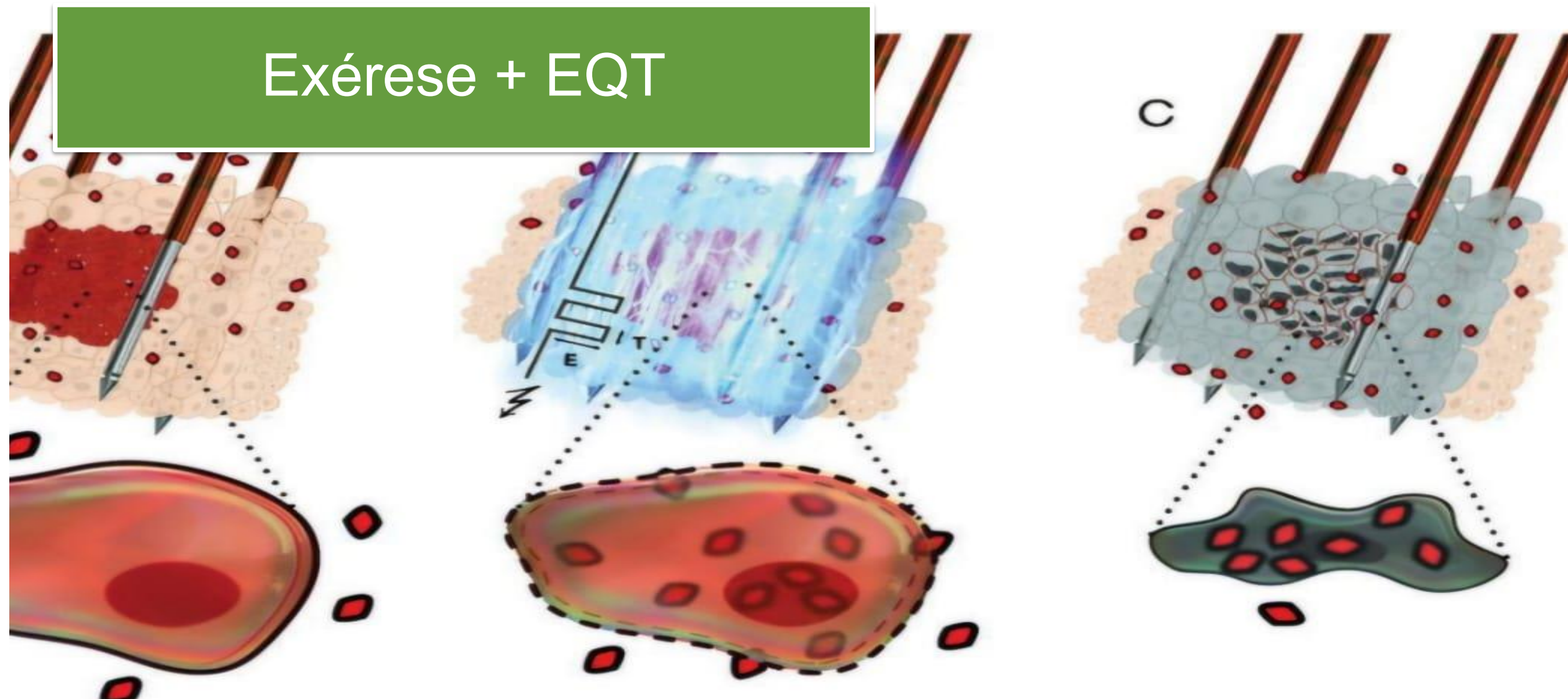
MATERIAL E MÉTODOS

O paciente felino macho, castrado, sem raça definida, com 10 anos de idade, pesando 3 Kg foi submetido à biópsia incisional que confirmou carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado. O exame físico revelou lesão ulcerada de 5,80 x 4,63 cm, foram realizados exames laboratoriais e radiografias torácicas e faciais. Com exames dentro da normalidade, realizou-se exérese tumoral marginal associada à eletroquimioterapia (EQT). Administrou-se bleomicina intravenosa (15.000 UI/m²) e, após cinco minutos, foi aplicada a EQT com aparelho E-Pore® e eletrodos de agulhas paralelas. O procedimento seguiu o protocolo europeu adaptado para veterinária. A ferida cirúrgica foi suturada com nylon 4-0 e o paciente foi acompanhado semanalmente até a retirada dos pontos após 15 dias.

Carcinoma de Células Escamosas



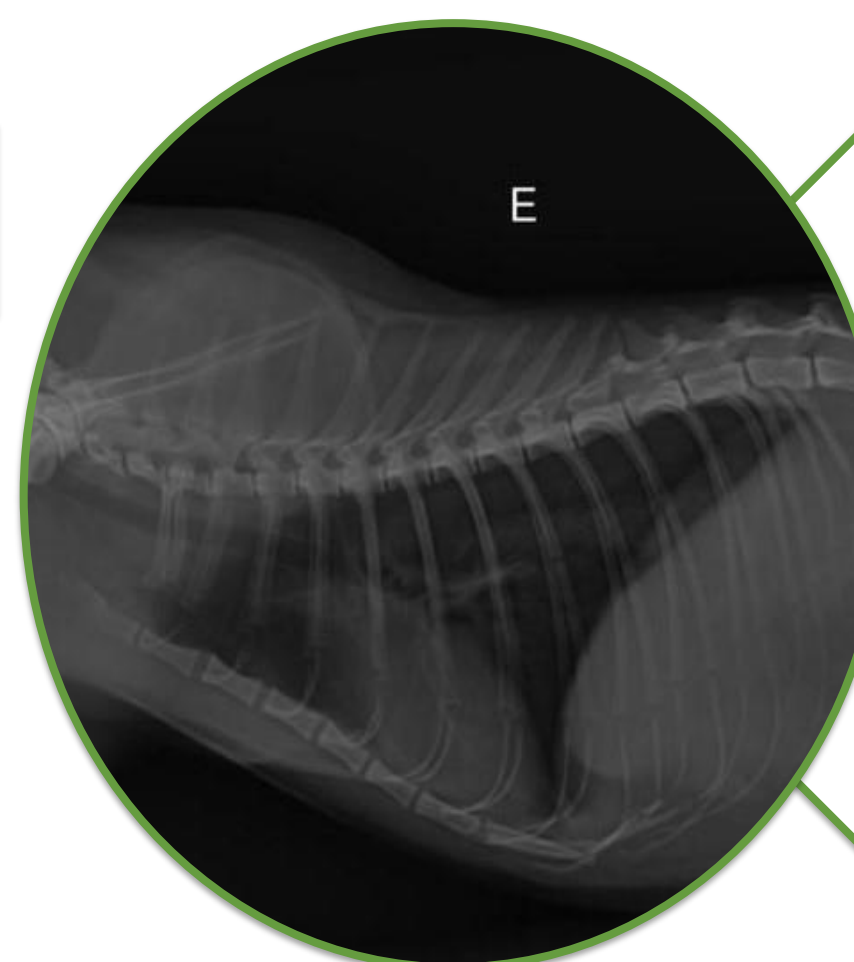
Exérese + EQT



RESULTADOS E DISCUSSÃO



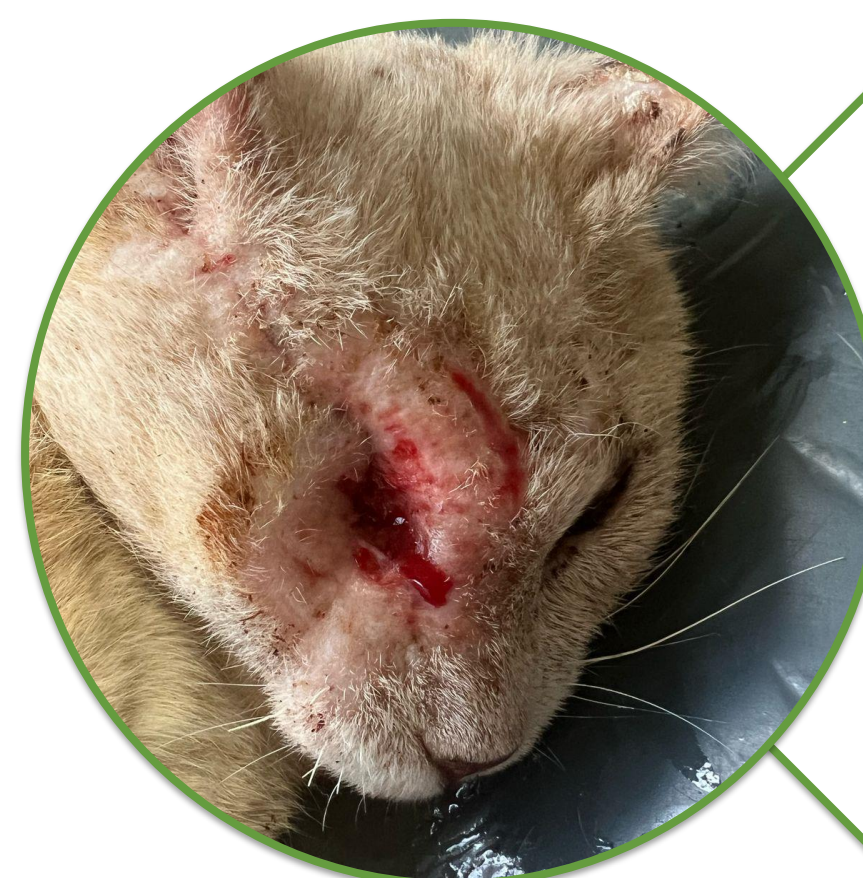
A biópsia incisional da lesão facial confirmou o diagnóstico de CCE moderadamente diferenciado. A literatura indica que o CCE frequentemente surge em áreas expostas ao sol, como apontado por Pereira et al. (2021) e Santos et al. (2022). Gatos de pelagem clara possuem maior predisposição, segundo Ferreira et al. (2020). O hemograma e o perfil bioquímico não apresentaram alterações significativas, um achado que está em concordância com o descrito por Campos et al. (2016).



O CCE caracteriza-se por crescimento local agressivo e invasivo, embora a disseminação metastática para linfonodos e órgãos distantes seja incomum, especialmente em tumores cutâneos (Corrêa et al., 2020; Nelson & Couto, 2023). Isso foi observado nas radiografias da face e torax, onde não houve comprometimento dos linfonodos regionais nem metástases pulmonares, condizente com o estadiamento clínico T4N0M0. (Nelson & Couto, 2023).



O tratamento envolveu a remoção marginal da lesão e terapias adicionais. A cirurgia é crucial para controlar o CCE em felinos, especialmente em casos localizados e sem metástases, conforme apontado por Santos et al. (2022). Para um controle tumoral mais eficaz e para reduzir as chances de retorno, foi utilizada bleomicina endovenosa combinada com a ECT. Segundo Mir et al. (2019) e Bregni et al. (2020), a ECT melhora a penetração do medicamento.



O paciente apresentou uma resposta positiva ao tratamento combinado (Exérese + EQT). Sem recidiva observada no acompanhamento, em concordância com Gouveia et al. (2021), que relatam eficácia da EQT na redução de recidivas. Bleomicina bem tolerada, sem efeitos adversos relevantes, segurança da terapia confirmada por Campos et al. (2016) e Nelson & Couto (2023).

CONCLUSÃO

Este relato de caso destacou o sucesso da cirurgia com exérese marginal aliada à eletroquimioterapia (ECT) e bleomicina no controle de um CCE facial em felino. A estratégia resultou em ótima resposta clínica e ausência de recidiva, fatores que, em conjunto com o diagnóstico precoce e a natureza geralmente não metastática do CCE cutâneo em gatos, conferem um prognóstico favorável para o paciente. Esta abordagem ressalta a ECT como uma valiosa terapia adjuvante, especialmente em casos com limitações para cirurgias amplas.